



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Elevação e Abaixamento de Vogais Pretônicas

Autor(es): Hypolito, Luiza S.; Rocha, Ana Paula R.; Viana, Joseane M.

Apresentador: Luiza de Souza Hypolito

Orientador: Luis Centeno do Amaral

Revisor 1: Paulo Ricardo Silveira Borges

Revisor 2: Cintia da Costa Alcântara

Instituição: UFPel

Resumo:

O presente trabalho é sobre “Elevação e Abaixamento de Vogais Pretônicas”, com vistas a perceber se são marcadores de classe social ou não. É um subprojeto que se insere em um projeto de pesquisa intitulado “Marcadores Linguísticos de Classe Social”, que tem por objetivo analisar também a “Estruturação Silábica” e a “Fusão de Segmentos Fônicos”. A partir do seu desenvolvimento, será verificado como a elevação e o abaixamento de vogais pretônicas estão inseridos na fala dos cidadãos das classes baixa e média-alta da região sul do Brasil e de que maneira isto pode marcar e manter a identidade de cada classe social. Com o propósito de deprender as relações entre o uso linguístico e o contexto social, na fase inicial são coletados dados de 38 (trinta e oito) gravações divididas equilibradamente, ou seja, 19 entrevistados são de classe baixa e 19, de classe média-alta. As falas foram retiradas do VarX - Banco de Dados Sociolinguísticos por Classe Social - pertencente à Universidade Federal de Pelotas, coordenado pelos professores Luís Centeno do Amaral e Paulo Silveira Borges. Posteriormente, serão transcritos os contextos importantes para a descrição das ocorrências destes fenômenos. Para isto, será utilizada a Teoria da Variação Laboviana. Acredita-se que os resultados apontarão para uma resposta negativa quanto à elevação da vogal pretônica ser marcador de classe, ou seja, o uso das vogais [i] e [u] no lugar de [e] e [o], respectivamente, são comuns a todas as classes. Já no caso do abaixamento, que é o caminho inverso do fenômeno citado anteriormente, espera-se uma resposta positiva, podendo este marcador surgir de diferentes contextos sociais. É importante ressaltar que as classes sociais, segundo o VarX, não são distintas exclusivamente pelo poder econômico, mas sim de acordo com os seguintes aspectos: ocupação/profissão, renda/patrimônio e escolaridade. Sendo assim, o estudo não é focado somente na visão financeira da divisão das classes, mas se aprofunda em outras características linguísticas e sociais dessas classes.